



ESCOLA SUPERIOR
DE TURISMO
E TECNOLOGIA
DO MAR

ACADEMIA NACIONAL DE ATIVIDADES SUBAQUÁTICAS EM PENICHE

O Instituto Politécnico de Leiria (IPLeiria) e a **Federação Portuguesa de Atividades Subaquáticas (FPAS)** celebraram um **protocolo de colaboração** que estabelece a criação da **Academia Nacional de Atividades Subaquáticas**, a funcionar em articulação com a **Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar (ESTM), em Peniche**.

Este acordo estratégico visa potenciar sinergias entre as duas instituições, reforçando a formação, a investigação científica, a inovação e a transferência de conhecimento nas áreas das atividades subaquáticas, com particular foco no mergulho recreativo, técnico e científico, contribuindo para a **qualificação de recursos humanos e para a utilização sustentável do meio marinho**.

A nova Academia integra-se no ecossistema do Hub Azul/Smart Ocean Peniche, afirmando-se como uma infraestrutura estruturante para a atribuição de competências avançadas, a experimentação em contexto real e o desenvolvimento de soluções inovadoras no domínio da economia azul, tirando vantagem do contexto único proporcionado pela Reserva da Biosfera das Berlengas, território classificado pela UNESCO.

HISTÓRIAS POR DENTRO DESTA EDIÇÃO

Novos cursos de licenciatura e de mestrado no ano letivo 2026/2027

ESTM lidera Plano de Desenvolvimento Estratégico para o Turismo da ilha de Santiago

Ocean Open Day 2026 com Inscrições abertas



Esta integração reforça a ligação entre o ensino superior, entidades de utilidade pública, a investigação aplicada, o setor empresarial e o território, promovendo Peniche como polo de referência nacional e internacional nas ciências e tecnologias do mar.

A Academia Nacional de Atividades Subaquáticas permitirá a utilização partilhada de recursos humanos especializados, meios técnicos e infraestruturas, promovendo ações de formação avançada, projetos de investigação aplicada e iniciativas conjuntas de prestação de serviços em áreas de interesse comum.

“Este protocolo representa um passo determinante na consolidação do Hub Azul/Smart Ocean Peniche como um verdadeiro laboratório vivo de formação e inovação, bem como a afirmação da ESTM enquanto instituição de referência nacional e internacional na área das ciências e tecnologias do mar. A possibilidade de desenvolver atividades formativas e científicas num território classificado pela UNESCO, como a Reserva da Biosfera das Berlengas, permite capacitar futuros profissionais com competências científicas, técnicas e operacionais de elevado valor acrescentado, alinhadas com os desafios da economia azul e da conservação do meio marinho”, afirma Sérgio Leandro, diretor da ESTM.

João José Presidente da FPAS, afirmou “que a criação de uma Academia Nacional de Atividades Subaquáticas no continente e nas regiões autónomas é um passo estratégico para uniformizar a formação, reforçar a segurança, valorizar o meio marinho e afirmar a FPAS como referência nacional na promoção sustentável das atividades subaquáticas.” Para a FPAS, o protocolo constitui um instrumento estratégico para o desenvolvimento sustentado das atividades subaquáticas em Portugal, assegurando elevados níveis técnicos, científicos e de segurança, bem como a promoção do mergulho científico e da formação especializada.

O protocolo celebrado tem a duração inicial de quatro anos, sendo renovável automaticamente, e enquadra-se numa visão partilhada de valorização do conhecimento, da inovação e da atribuição de competências avançadas, contribuindo para o posicionamento de Peniche como território de excelência na economia azul.



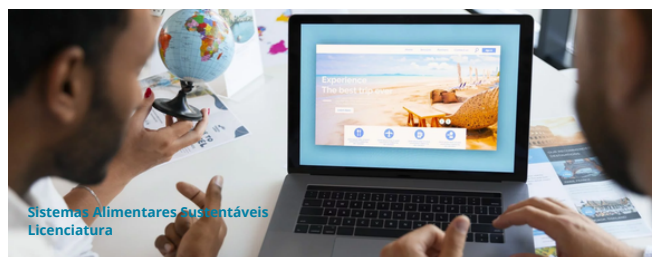
João José, Presidente da FPAS e Sérgio Leandro, Diretor da ESTM

NOVOS CURSOS DE LICENCIATURA E DE MESTRADO NO ANO LETIVO 2026/2027

A Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar (ESTM) do Instituto Politécnico de Leiria (IPLeiria), localizada em Peniche, viu recentemente acreditados pela A3ES – Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, dois novos cursos de licenciatura e um novo curso de mestrado, focados na sustentabilidade alimentar, digitalização do turismo e bioeconomia azul, que entram em funcionamento já no ano letivo 2026/2027.

A nova oferta formativa integra a licenciatura em Sistemas Alimentares Sustentáveis, a licenciatura em Tecnologias Digitais Aplicadas ao Turismo e o mestrado em Biociências Marinhas, reforçando o posicionamento da ESTM como uma escola de referência na resposta aos grandes desafios sociais contemporâneos, em alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e as políticas europeias para a transição verde e digital.

A licenciatura em Sistemas Alimentares Sustentáveis aposta numa abordagem sistémica da cadeia de valor alimentar, integrando sustentabilidade, inovação, tecnologia e gestão. O curso prepara profissionais capazes de responder aos desafios climáticos, ambientais e sociais do setor alimentar, promovendo práticas responsáveis, competitividade organizacional e empreendedorismo, com forte ligação a empresas e entidades parceiras.



Já a licenciatura em Tecnologias Digitais Aplicadas ao Turismo combina competências avançadas em tecnologias digitais – como inteligência artificial, big data e realidade aumentada – com áreas-chave do turismo, hotelaria, animação, eventos e restauração. A formação adota metodologias inovadoras, como Project-Based Learning e Design Thinking, e promove a transformação digital sustentável do setor turístico, um dos pilares estratégicos da economia nacional.

Por sua vez, o **mestrado em Biociências Marinhas** afirma-se como um programa único pela forma integrada como articula Conservação e Restauro Marinho, Aquacultura Sustentável e Biotecnologia Azul. Inserido no ecossistema do Hub Azul Peniche – Smart Ocean, do CETEMARES e da unidade de investigação MARE – Politécnico de Leiria, o mestrado prepara profissionais para enfrentar os desafios globais do oceano, valorizando a ciência aplicada, a inovação e a ligação à indústria e às comunidades costeiras.

Com esta nova oferta formativa, reforçamos o nosso compromisso com uma formação **alinhada com os ODS**, a transição sustentável dos sistemas alimentares, a digitalização responsável do turismo e o desenvolvimento da bioeconomia azul, contribuindo para a capacitação de profissionais preparados para liderar soluções inovadoras com impacto económico, social e ambiental.



ESTM LIDERA PLANO DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO PARA O TURISMO DA ILHA DE SANTIAGO

A Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar (ESTM) do Politécnico de Leiria está a liderar a elaboração do Plano de Desenvolvimento Estratégico para o Turismo da ilha de Santiago, em Cabo Verde, uma iniciativa que visa refletir e construir, de forma participativa, o futuro do turismo na maior e mais populosa ilha do país. A proposta foi apresentada este mês de janeiro na Universidade de Santiago, durante uma visita do diretor da ESTM, Sérgio Leandro, e da docente Dulcineia Ramos, coordenadora da licenciatura em Turismo da ESTM, àquela instituição de ensino superior cabo-verdiana.

Desenvolvido em parceria com a Universidade de Santiago, o plano envolve académicos, técnicos, decisores institucionais e outros atores relevantes do setor, criando um espaço de diálogo e partilha em torno das potencialidades e dos desafios do desenvolvimento turístico da ilha. O objetivo é afirmar este instrumento como um referencial orientador da tomada de decisão, promovendo modelos de turismo responsáveis, inclusivos e alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

“A elaboração do plano terá como foco a valorização dos recursos endógenos da ilha, o reforço das capacidades locais e a promoção de um modelo de desenvolvimento turístico equilibrado, capaz de conciliar crescimento económico, sustentabilidade ambiental, inclusão social e preservação da identidade cultural. A abordagem proposta assenta num processo participativo, envolvendo comunidades locais, empresas, entidades públicas e outros agentes do território”, explica o diretor da ESTM, Sérgio Leandro.

A equipa responsável pela elaboração do plano será composta por quatro docentes da ESTM, sob a orientação da professora Dulcineia Ramos, integrando competências técnicas e metodológicas nas áreas científicas transversais ao planeamento e gestão de destinos sustentáveis. O projeto contará ainda com a participação de três colaboradores da Universidade de Santiago, garantindo uma abordagem local e contextualizada, bem como com um representante do Governo local, fundamental para assegurar o alinhamento com as políticas públicas e prioridades estratégicas do território.

Com uma duração prevista entre 18 e 20 meses, o projeto deverá iniciar-se em julho, começando por uma fase de diagnóstico aprofundado da ilha de Santiago. Nesta fase inicial, o principal objetivo passa pela elaboração de um caderno técnico especializado, destinado a apoiar a mobilização de potenciais financiamentos por parte de entidades públicas e privadas e a sustentar a implementação futura do plano estratégico.

“Dada a dimensão internacional do projeto e a necessidade de uma compreensão aprofundada das dinâmicas locais, estão previstas pelo menos três deslocações à ilha de Santiago ao longo do desenvolvimento do plano. Estas visitas visam a realização de trabalho de campo, reuniões com stakeholders locais e a promoção de workshops participativos com comunidades, empresas turísticas e entidades institucionais”, refere a docente Dulcineia Ramos.

Cont.



Cont.

Durante a visita à Universidade de Santiago, foram igualmente apresentadas as formações a promover em conjunto pelas duas instituições, com início previsto para abril, nomeadamente duas pós-graduações online – em Marketing e Promoção Turística, com lecionação mista (docentes da ESTM e da Universidade de Santiago), e em Gestão e Direção Hoteleira, lecionada integralmente pela ESTM –, bem como um curso avançado online em Organização e Gestão de Eventos.

No âmbito da mesma visita, o diretor da ESTM participou ainda numa mesa-redonda subordinada ao tema 'Educação, Pessoas e Organizações no século XXI: Desafios Éticos, Tecnológicos e Humanos', onde foi debatida a importância da formação avançada na capacitação dos futuros profissionais e no contributo para a formação de cidadãos ativos e responsáveis, num contexto de profunda transformação social.

Durante a sessão, foi destacada a necessidade de repensar os modelos pedagógicos aplicados ao ensino superior, no sentido de promover junto dos estudantes o desenvolvimento de soft skills, essenciais para uma atuação ética, responsável e consciente nos diferentes contextos profissionais.



ESTM MARCA PRESENÇA NA FITUR

21 a 25 de janeiro de 2026



A Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar esteve presente na FITUR – Feira Internacional de Turismo, integrada no espaço da OesteCIM, numa participação dedicada à promoção institucional, à formação e à investigação desenvolvidas na área do Turismo.

Considerada uma das mais importantes feiras internacionais do setor, a FITUR reúne anualmente destinos, entidades públicas, empresas e instituições de ensino ligadas ao turismo, afirmando-se como um espaço privilegiado de promoção, cooperação e reflexão estratégica sobre os desafios atuais e futuros do setor.

A representação da ESTM contou com a presença do diretor, Sérgio Leandro, e das docentes Ana Vitorino, Tânia Guerra e Cátia Malheiros, reforçando o posicionamento da escola enquanto instituição de referência no ensino superior, com forte ligação ao território, à inovação e à qualificação de profissionais para o turismo.

OCEAN OPEN DAY 2026

INSCRIÇÕES ABERTAS

11 e 12 de fevereiro de 2026

A Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do Politécnico de Leiria promove, nos dias **11 e 12 de fevereiro de 2026**, uma nova edição do **Ocean Open Day (OOD 2026)**, uma iniciativa dedicada à divulgação científica e à experimentação prática nas áreas do mar, da biotecnologia e das ciências dos alimentos.

Dirigido a estudantes do ensino secundário e profissional, o OOD 2026 proporciona uma verdadeira imersão no universo científico da ESTM, através de palestras, workshops e um vasto conjunto de atividades laboratoriais, permitindo o contacto direto com investigadores, docentes e infraestruturas especializadas.

Ao longo dos dois dias, o programa integra palestras de divulgação científica, workshops e um conjunto diversificado de atividades laboratoriais, que permitem dar a conhecer diferentes áreas científicas trabalhadas na ESTM, sempre com uma forte componente prática e experimental. O OOD 2026 destaca-se, sobretudo, pela forte componente prática, com atividades laboratoriais distribuídas por vários espaços da escola, nas áreas da Biologia Marinha, Aquacultura, Biotecnologia, Ciências dos Alimentos e Química.

Estas experiências permitem aos participantes contactar diretamente com o trabalho desenvolvido em laboratório, compreender a aplicação do conhecimento científico a desafios reais e perceber o papel da ciência na sustentabilidade dos oceanos e dos sistemas alimentares. Todas as atividades decorrem em grupos com número limitado de participantes. O uso de bata individual é obrigatório nas atividades laboratoriais.

O Ocean Open Day 2026 reafirma o compromisso da ESTM com a promoção do conhecimento científico, a aproximação à comunidade educativa e a valorização das áreas do mar e da inovação, dando a conhecer, de forma prática e envolvente, a investigação e a formação desenvolvidas na escola.

A participação no Ocean Open Day 2026 requer inscrição prévia, uma vez que as atividades decorrem em grupos com número limitado de participantes.

As inscrições devem ser efetuadas através do endereço de email susana.mendes@ipleiria.pt, indicando o dia de participação, a(s) atividade(s) pretendida(s), o respetivo horário, o ano de escolaridade e o número de estudantes. Caso a escola pretenda almoçar na cantina da ESTM, deverá igualmente indicar o número de estudantes e de docentes.

O programa completo e todas as informações relativas à inscrição estão disponíveis [neste LINK](#).



CANDIDATURAS ABERTAS ESTUDANTES INTERNACIONAIS

1ª fase - até 12 de fevereiro de 2026

Encontram-se abertas, até ao dia 12 de fevereiro de 2026, as candidaturas para estudantes internacionais às licenciaturas da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do Politécnico de Leiria, para o próximo ano letivo.

A ESTM afirma-se como uma escola de referência, com uma forte ligação ao mar, ao turismo, à sustentabilidade e à inovação, proporcionando uma experiência académica prática, internacional e próxima do território. Para o próximo ano letivo, estão a concurso as licenciaturas em Animação Turística, Biologia Marinha, Biotecnologia, Gestão da Restauração e Catering, Gestão de Eventos, Gestão Turística e Hoteleira, Marketing Turístico, Turismo, Tecnologias Digitais Aplicadas ao Turismo (novo ciclo de estudos) e Sistemas Alimentares Sustentáveis (novo ciclo de estudos).

Os estudantes interessados devem consultar atentamente o calendário de candidaturas, as vagas disponíveis e os prazos associados a eventuais provas de ingresso, tendo em consideração as datas específicas para a sua realização. Toda a informação oficial sobre o processo de candidatura está disponível no site do Politécnico de Leiria, na área dedicada a estudantes internacionais.

Na ESTM, formamos profissionais preparados para responder aos desafios globais, com uma formação sólida, atual e alinhada com as exigências do mercado. O futuro começa aqui, junto ao mar.

+INFO: [Aqui](#)



CONTACTOS E REDES SOCIAIS



Website: <https://www.ipleiria.pt/estm/>



YouTube: <https://www.youtube.com/@estmpolitecnicodeleiria6945>



LinkedIn: <https://www.linkedin.com/school/estm/>



Facebook: <https://www.facebook.com/estm.ipl/>



Website: https://www.instagram.com/estm_politecnico_de_leiria/



Tumblr: <https://www.tumblr.com/blog/estm-politecnicodeleiria>



nunovascorodrigues.com
CONSERVATION PHOTOGRAPHY